

OS IMPACTOS DO PIBID DE QUÍMICA NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL MOREIRA DIAS.

Kleviane Batista Gurgel(1); Antonio Gautier Farias Falconieri(1); Milton Alexandre Holanda Melo (2); Luana Paula da Cunha Silva(3); Alexandro Domingos de Oliveira(4)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, da@uern.br

1. INTRODUÇÃO

Segundo o MEC o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) atua em escolas estaduais e municipais, com intuito de valorizar o magistério, acelerar a aproximação dos discentes de licenciaturas com ambiente escolar proporcionando uma vivência com os alunos antecipada, como também desenvolver atividades didático-pedagógicas com orientações de um coordenador (professor da instituição do ensino superior) e um supervisor (professor da escola), com intuito de melhorar o rendimento do ensino básico das escolas. O PIBID é desenvolvido em universidades estaduais, Institutos Federais com nível superior e em universidades federais.

De acordo com a coordenação geral do PIBID do Rio Grande do Norte, ele atua em quatro instituições de nível superior, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e a Universidade do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Na UERN o PIBID exerce suas funções em diversos cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras/Espanhol, Letras/Inglês, Letras/Português, Matemática, Música, Pedagogia, Química, Ciência da Religião e Educação Física.

Melo (2016), diz que o Curso de química licenciatura da UERN foi beneficiado com este programa em 2009, desde então vem buscando ideias para reformular o ensino da química, para que os alunos do ensino médio que frequentam escolas públicas pudessem aprender assuntos de difícil compreensão de uma forma mais prazerosa e dinâmica. O PIBID de química contempla três escolas



estaduais da cidade de Mossoró nos quais são a Escola Estadual Professor Abel Freire Coelho, Centro de Educação Integrada Professor Eliseu Viana e a Escola Estadual Moreira Dias, cada escola contemplada tem 6 bolsistas, 1 supervisor e 1 coordenador geral.

O PIBID de química foi inserido na Escola Estadual Moreira Dias em 2013, onde os bolsistas têm o compromisso de desenvolver projetos distintos, podendo abordar diversos assuntos de química com metodologias inovadoras.

Ao desenvolver os projetos inseridos na escola é perceptível à importância deles para os alunos e para instituição, então surge à necessidade de analisar o quanto estes projetos podem influenciar na formação dos alunos da instituição discutida.

Nesse contexto, o presente trabalho visa mostrar os impactos do programa aos alunos da Escola Estadual Moreira Dias.

2. METODOLOGIA

O estudo para este trabalho foi realizado na Escola Estadual Moreira Dias. A técnica usada foi da observação participativa, que pode ser conceituada pela citação de Correia (2009, p.31) que diz que: "A Observação Participante é realizada em contacto directo, frequente e prolongado do investigador, com os actores sociais, nos seus contextos culturais, sendo o próprio investigador instrumento de pesquisa."

Desta forma esse procedimento metodológico se torna viável para a realização da pesquisa, já que o pesquisador pode conviver com o caso a ser avaliado.

Entre todos os projetos desenvolvidos na escola, os bolsistas e o supervisor escolheram para serem analisados, aqueles que possuíam uma maior relevância na escola, na qual foram selecionados 3 projetos já desenvolvidos e 3 em andamento, onde foram observados e estudados minuciosamente cada um deles. Após a observação e o estudo foram avaliados os impactos que eles trazem ou podem trazer para os alunos da escola.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos analisados e estudados foram classificados por maior pertinência para a escola, eles foram analisados e distribuídos em duas categorias que são os projetos já finalizados possuindo assim os impactos definidos e aqueles que estão em andamento com possíveis impactos para os



alunos da escola. Os projetos escolhidos foram: A criação de equipamentos de laboratório, educação ambiental, feira de ciências e o teatro científico.

3.1. PROJETOS FINALIZADOS

3.1.1 Teatro Científico: Divulgando A Ciência E Aproximando A Química De Uma Forma Lúdica.

O projeto foi realizado na Escola Estadual Moreira Dias foi desenvolvido em nove meses, contou com a participação de 22 alunos da instituição, na qual foi instruído por 2 bolsistas do programa. O trabalho teve como objetivo utilizar o teatro científico para a divulgação da ciência e aproximando os alunos participantes do projeto da disciplina de Química de forma lúdica, na qual permiti a socialização do conhecimento químico através da divulgação científica, uma maneira de comunicar ciência, além do espaço formal da educação, de forma lúdica.

3.1.2 Criação de equipamentos de laboratório utilizando métodos alternativos para o uso no ensino médio.

A atividade foi desenvolvida com oito alunos e um bolsista orientando os alunos por seis meses. A atividade teve a proposta de criar equipamentos de laboratório com baixo custo visando uma melhoria na aprendizagem dos alunos da escola a partir de aulas práticas aplicada pelo próprio aluno participante.

3.1.3 Educação ambiental: água e sustentabilidade.

O projeto desenvolvido na Escola foi realizado no período de7 meses, com a participação de 28 alunos sendo orientado por 1 bolsista do programa, que teve como intuito despertar o interesse dos alunos pela química, usando como ferramentas aulas de campo, bem como aulas atividades práticas experimentais em sala.

3.2. PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO:

3.2.1. Teatro Científico: Uma proposta metodológica para o ensino de química

Esse trabalho tem o objetivo de divulgar a ciência de forma lúdica, buscando melhorar a compreensão da química através de experimentos químicos e explicações químicas inseridas na peça, utilizando o teatro como ferramenta didática na construção do saber científico e melhorar a



sua desenvoltura em falar em publico. Nesse projeto atuam 19 alunos do ensino médio da escola, que são coordenadas por 2 bolsistas do PIBID, ele está em andamento no âmbito escolar.

3.2.2. Projeto Feira de Ciências e de Química.

O projeto conta com a participação de 30 alunos da escola e um bolsista que os auxiliam na busca do objeto geral do projeto, que é estimular o interesse dos alunos pela química utilizando de mecanismos pedagógicos, e apresentar um novo projeto semelhante à feira de ciência, porém voltado apenas à disciplina de química. O projeto está em fase de andamento. As feiras de ciências são de grande importância em meio estudantil, pois é um recurso de ótimo resultado para a divulgação da ciência, permitindo a motivação da aprendizagem e do ensino tanto para os alunos participantes quanto para a bolsista atuante no projeto.

3.2.3. Horta

A atividade é trabalhada com 27 alunos e um bolsista, onde busca a conciliação a conscientização do meio ambiente, a importância de ter bons hábitos alimentares, e, além disto, relacionar os assuntos de química de uma forma mais contextualizada.

3.3. DISCUSSÃO

O teatro científico é uma maneira eficiente para aumentar o interesse dos alunos pela química, como também proporcioná-los uma melhor desenvoltura ao se relacionar com o público, como afirma Macedo et al. (2013, p.1): "O teatro proporciona um ideal de autoconfiança que age como um espelho para a perda de timidez ao falar em público, característica tão importante também nas atividades escolares."

Foi de extrema importância à implantação do projeto "criação de equipamentos de laboratório usando métodos alternativos" na Escola Estadual Moreira Dias devido a mesma não possuir um laboratório de química, visto que as aulas práticas é uma ferramenta de ensino indispensável para o ensino, como fala: "Hofstein e Lunetta (1982, p. 203) destacam que as aulas práticas no ensino das ciências têm as funções de despertar e manter o interesse dos alunos, envolver os estudantes em investigações científicas, desenvolver habilidades e capacidade de resolver problemas e compreender conceitos básicos."

Devido o planeta está passando por diversas transformações ambientais, é necessária a implantação de assuntos de química ambiental em âmbito escolar. Com este propósito foi lançado



os projetos em educação ambiental e o projeto da horta escolar, para que eles venham contribuir na formação cidadã dos alunos como também ajudar em assuntos abordados diariamente. Isso pode ser confirmado por Lima et al. (2013) "Pode-se constatar que a química ambiental é de suma importância ser inserida no contexto escolar dos alunos, pois havendo a contextualização dos assuntos de química com o meio ambiente, estará contribuindo de forma positiva na formação de cidadãos conscientes." (Pag.1).

4. CONCLUSÃO

A partir dos estudos realizados pode-se concluir que a realização das atividades proporcionam vários impactos para a formação dos alunos da escola.

É possível destacar que a influência mais comum entre os projetos analisados, é que os alunos tiveram um maior interesse pela disciplina de química, visto que é uma abordagem diferenciada de metodologia de ensino de química.

Com a participação dos alunos no teatro científico, percebe-se um impacto considerado devido a uma maior maturidade dos participantes com relação a se apresentar e se comunicar em publico, que é uma habilidade que o teatro pode proporcionar. A partir do teatro também permite identificar outro impacto interessante que é a elaboração de textos teatrais o que melhora a capacidade de escrita.

Em alguns projetos foi proposto aos alunos que os mesmos elaborassem uma aula prática e que fosse aplicada para seus colegas, onde foi observado que houve um interesse deles pela licenciatura, não necessariamente na área de química.

O projeto de feira de ciências tem um grande importância na formação do aluno em sua vida estudantil que é o método científico, e a partir dele ver a importância de se trabalhar em equipe.

Com os projetos na área da educação ambiental impactou no conhecimento pela química no cotidiano como também ajudou a compreender assuntos da química ambiental e formando assim cidadãos conscientes.

Apesar das importâncias e impactos citados acima é necessário um estudo mais aprofundado no assunto para avaliar outros possíveis impactos existentes na realização desses projetos.

É importante salientar que os projetos analisados são de vital importância para a formação dos alunos da escola discutida, a escola usa métodos tradicionais e a partir dos projetos analisados pode perceber uma mudança significativa na visão geral da escola, onde algumas ações são realizadas fora da sala de aula, modificando um pouco a visão metodológica na escola.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid. Acessado em: 31/07/2016.

CORREIA, M.C.B. A observação participante enquanto técnica de investigação. Pensar Enfermagem Vol. 13 N.º 2 2º Semestre de 2009. Disponível em: http://pensarenfermagem.esel.pt/files/2009 13 2 30-36.pdf. Acessado em: 30/07/2016.

HOFSTEIN, Avi; LUNETTA, Vincent N. The role of the laboratory in science teaching: neglected aspects of research, Review of Educational Research, n. 52, p. 201-217, 1982.

LIMA, M.J. (IFPI); COELHO, A.S.L. (IFPI); VELOSO, E.S. (IFPI); ROCHA, S.F. (IFPI); ARAUJO, J.L. (IFPI); VELOSO, J.J.L. (IFPI); FÉ, B.S.M. (IFPI); PASSOS, M.H.S. (IFPI). A IMPORTÂNCIA DA QUÍMICA AMBIENTAL NO ENSINO-APRENDIZAGEM. 53° Congresso Brasileiro de Química, realizado no Rio de Janeiro/RJ, de 14 a 18 de Outubro de 2013.

MACEDO, E.S. (IFMA); TEIXEIRA, E.G. (IFMA); MUNIZ, M.S.M. (IFMA); PINTO, V.P. (IFMA). A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA FORMAÇÃO DO ALUNO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO GRUPO DE TEATRO PESSOAS DO IFMA CAMPUS – ZÉ DOCA. 65ª Reunião Anual da SBPC,realizado em Recife/PE, de 16 a 21 de Julho de 2013.

MELO, M.A.H.. Análise da degradação do ácido ascórbico na laranja em diferentes embalagens de conserva: Aplicação no ensino de química. Mossoró/RN 2016.